

POTENCIAL DE NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS EM FORMULAÇÃO INSETO CADÁVER PARA O CONTROLE DE *Rhipicephalus microplus* (ACARI: IXODIDAE)

F. A. Sá¹, C.M.O. Monteiro^{1,3}, G.S. Freesz², L.L. Souza², C. Dolinski⁴, V.R.E.P. Bittencourt¹, M.C.A. Prata³, John Furlong³

1 Lab. de Controle Microbiano de Artrópodes da UFRRJ; 2 Curso de Ciências biológicas do CES/JF; Lab. de Parasitologia do CNPGL, Juiz de Fora, MG; 4 Lab. de Nematologia da UENF.

O trabalho objetivou avaliar o potencial de quatro isolados de nematoides entomopatogênicos (NEPs) em formulação inseto cadáver para o controle do carrapato dos bovinos. Mudanças de *Brachiaria decumbens* foram plantadas em 50 vasos (28 cm de altura e 12 cm de diâmetro) preenchidos até a metade com solo proveniente de áreas de pastagem. Como fonte de NEPs, foram utilizados cadáveres de lagartas de *Galleria mellonella* infectados com os nematoides *Heterorhabditis bacteriophora* HP88, *Heterorhabditis baujardi* LPP7, *Heterorhabditis indica* LPP1, *Heterorhabditis bacteriophora* LPP30, sendo cada nematoide um tratamento, com dez repetições. Quatro cadáveres infectados com a espécie de NEP correspondente ao tratamento foram enterrados em cada vaso, sendo 10 vasos mantidos sem cadáveres, constituindo o grupo controle. Após sete dias, foram colocadas em cada vaso, cinco fêmeas ingurgitadas de *R. microplus*. Os grupos experimentais foram mantidos em condição ambiente em área gramada com incidência direta de sol e chuva, durante o mês de janeiro de 2013. A avaliação de carrapatos vivos e mortos foi feita diariamente. Nos três primeiros dias a taxa de mortalidade em todos os tratamentos foi baixa, não ultrapassando valores de 6%. No quarto dia, a mortalidade foi de 22, 14, 8 e 10% para o grupo tratado com *H. bacteriophora* HP88, *H. baujardi* LPP7, *H. indica* LPP1 e *H. bacteriophora* LPP30, respectivamente. Após oito dias, a mortalidade foi de 68% para o grupo tratado com *H. bacteriophora* HP88, 46% para *H. baujardi* LPP7 e 30% para os outros isolados. Com 12 dias de experimento, a mortalidade chegou a 90% no grupo tratados com *H. bacteriophora* HP88 e 76% para *H. baujardi* LPP7. Nos demais grupos a taxa de mortalidade ficou em torno de 40%. Conclui-se que os quatro isolados foram deletérios ao carrapato dos bovinos, sendo *H. bacteriophora* HP88, nas condições testadas, o mais eficiente.

Palavras-chave: *Heterorhabditis bacteriophora* HP88, *Heterorhabditis baujardi* LPP7, *Heterorhabditis indica* LPP1, *Heterorhabditis bacteriophora* LPP30.

Financiadora: CNPq e FAPEMIG